

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 170ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 27/03/2026 - 9h Reunião por videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
AAMHOR	Miguel Madalena Milinski (S)
ABES-SP	Roseane Maria Garcia Lopes de Souza (S) Sônia Maria Nogueira e Silva (S)
AEAAV	José Luiz Martini (T)
AEAP	Maurício Magossi (T)
AERC	Hélio Augusto Povoas Schmidt (T)
AFOCAPI	José Rodolfo Penatti (T) Rodrigo Cunha Ducatti (S)
APTA/SAA	Adriana Sacioto Marcantonio (T)
ASSEMAE	Luis Cláudio de Assis (T)
Associação Vale Verde	João Primo Baraldi (S)
CATI	Melissa Pin Lucheti (T)
Cooperativas de Holambra	Fernando Rüter (T) Petrus Bartholomeus Weel (S)
COPLACANA	José Rodolfo Penatti (T) Rodrigo Cunha Ducatti (S)
DAE – Jundiaí	Talita Rodrigues (T) Carlos Eduardo Moraes Pereira (S)
DONME	João José Assumpção de Abreu Demarchi (T)
EMBRAPA	Alexandre Ortega Gonçalves (S)
IZ/APTA	João José Assumpção de Abreu Demarchi (S)
ONDAS	Renata de Faria Rocha (T)
P.M. de Campinas	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (T)
P.M. de Charqueada	Marcelo Eric de Almeida Santos (S)
P.M. de Indaiatuba	Ivan Perez Aninger (T)
P.M. de Itatiba	Alcides Gilberto Trevine (T) Edson Carvalho (S)
P.M. de Jarinu	Mariliza Scarelli Soranz (T)
P.M. de Limeira	Giuliana Clarice Mercuri Quitero Buzolin (S)
P.M. de Louveira	Vinicius Gottschall Criscuolo (S)
P.M. de Piracicaba	Evelise Moncaio Moda (T) Daniel Prezotto Longatto (S)
P.M. de Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (T)
P.M. de Saltinho	João Francisco de Lima (T)
P.M. de Torrinha	Anderson Tiago Vasselo (T)
Rotary International - D4590	Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi (T)
SAA	Melissa Pin Lucheti (S)
SANASA	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (T) Luis Cláudio de Assis (S)

SEMIL/DPFA	Jeanne Marie Garcia Le Bourlegat (T)
Sindicato Rural de Rio Claro	João Primo Baraldi (T)
UNICA	André Elia Neto (T)
Usina dos Sonhos	Alisangela Spigolon (T)

Membros ausentes
Entidades
DAAE - Rio Claro
Elo Ambiental
IAC
P.M. de Iracemápolis
Química Amparo
SAAEJA
SEMAE
SIMBiOSE
Sindicato Rural de Campinas
Sindicato Rural de Limeira
UNESP/IGCE
UNICAMP

Membros ausentes com justificativas
Entidades
P.M. de Salto

Demais presentes	
Entidade	Representante
AEKO	Danilo Camargo
DAE Jundiaí	Tiago Gabassi
Fundação Agência das Bacias PCJ	Bruna Petrini
	Camila Souza
	Leonardo Baumgratz
	Luclecia soares
	Nathalia Corá
Tainá Moura	
Município de Jundiaí	Massao Okazaki
P.M. de Charqueada (JVPCJ)	Kerollyn Obrownick da Costa
Rotary Club (JVPCJ)	Marco Capelletto
SAAE Indaiatuba	Alex Bovo
Sem registro de entidade	Lisandra Alves
Smart Solutions	Patricia Nasrui

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Aos vinte e sete dias do mês de março de 2026, realizou-se por meio de videoconferência, na plataforma do *Google Meet*, a 170ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no meio Rural

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 170ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 27/03/2026 - 9h Reunião por videoconferência – Google Meet

(CT-Rural) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 20 de março de 2026. **2. Abertura da 170ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural):** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. João Primo Baraldi, representante do Sindicato Rural de Rio Claro/SP e coordenador da CT-Rural que informou a existência de quórum para o início da reunião e agradeceu a presença de todos. Na sequência, passou a palavra para a Sra. Melissa Pin Lucheti, representante da Diretoria de Assistência Técnica Integral e Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CATI/SAA) e coordenadora-adjunta da CT-Rural, que reforçou os agradecimentos aos presentes. **3. Informes:** O Sr. João Baraldi passou para os informes. **3.1. da Coordenação da CT-Rural:** a) O Sr. João Baraldi relembrou que os trabalhos desenvolvidos pela CT-Rural, bem como as atas das reuniões anteriores, podem ser consultados na página da CT-Rural no site dos Comitês PCJ, [link](#); b) A Sra. Melissa deu as boas-vindas aos integrantes da 3ª edição do Movimento “Jovem, vem para o PCJ” (2025–2027), expressando a satisfação da coordenação com a presença dos jovens nas reuniões das Câmaras Técnicas. Destacou que a iniciativa visa promover a participação de jovens (de idade e de conhecimento) na gestão dos recursos hídricos das Bacias PCJ. **3.2. dos Coordenadores de grupo:** O Sr. Miguel Madalena Milinski, representante da Associação Amigos do Horto (AAMHOR) e Prefeitura Municipal de Rio Claro (P.M. de Rio Claro) informou que esteve presente na “II Edição do Fórum Internacional de Segurança do Saneamento (FISA 2026)”, realizado entre os dias 09/04/2026 e 10/04/2026, em São Paulo/SP. Informou que foi feita uma apresentação referente às comunidades situadas em áreas de palafitas, na qual foram evidenciados os impactos da ausência de saneamento básico na saúde pública, bem como a naturalização de doenças como a diarreia entre populações em situação de vulnerabilidade. **3.3. dos Membros:** O Sr. Maurício Magossi, representante da Associação dos Engenheiros Arquitetos de Piracicaba (AEAP) e a Sra. Adriana Saciotto, representante da Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA/SAA),

informaram que também estiveram presente no FISA 2026, e destacaram que neste ano o evento teve como foco principal os resíduos sólidos. **3.4. da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** A Sra. Luclecia Aparecida Martins Soares, da equipe de apoio da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), deu início aos informes, sendo: **a) Alteração dos representantes dos membros:** A Sra. Luclecia informou que entre a última reunião da CT-Rural e essa, a SE/PCJ recebeu a solicitação de alterações de representantes da SAA, solicitando a inclusão do Sr. Tiago José Cavalheiro para representante suplente e a remoção do Sr. Denis Herisson da Silva. Como trata-se de alterações de entidade que já faz parte da CT-Rural, é passado aos membros como informe, apenas para ciência; **b) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento aos critérios da [Deliberação CRH nº 248](#), de 18/02/21, que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) oriundos da Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos para fins de Geração de Energia Elétrica (CFURH). A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2026. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo ([Capacita-SigRH](#)), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o portal de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a [plataforma](#) da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o [e-mail](#) da Secretaria Executiva; **c) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** informou sobre as próximas reuniões dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 35ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 170ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 27/03/2026 - 9h Reunião por videoconferência – Google Meet

e CBH-PJ1), no dia 31/03/26, às 9h, por videoconferência com transmissão pelo YouTube. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do site dos Comitês PCJ; **d) Próxima reunião da CT-Rural:** a Sra. Luclecia informou que a próxima reunião da CT-Rural está prevista para ocorrer no dia 22/05/2026, na AEAP, em Piracicaba/SP. Mais informações na [agenda](#) da CT-Rural no site dos Comitês PCJ; **e) Custeio aos membros dos Comitês PCJ:** reiterou que a próxima reunião da CT-Rural será presencial, nesse sentido, os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17 ([link](#)) e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros). As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: custeio@agencia.baciaspcj.org.br ou (19) 3437-

2100 (opção 2). As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, neste [link](#). **4. Aprovação da minuta de Ata e memória técnica das reuniões anteriores:** O Sr. João Baraldi informou que a minuta de ata da 169ª Reunião Ordinária, realizada em 06/02/2026, e a minuta da memória técnica da 7ª Reunião do GT-Cartilha, realizada em 20/03/2026, ambas por videoconferência, foram encaminhadas juntamente com a convocação da reunião. Questionou os membros quanto à necessidade de leitura, a qual foi dispensada por todos. Na sequência, abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo das minutas. Não havendo considerações, submeteu a apreciação dos membros, sendo ambas aprovadas por unanimidade. **5. Apresentação: Inovação em Saneamento nas comunidades rurais - AEKO Engenharia Sustentável:** A Sra. Patrícia Nasraui, representante da Smart Solutions, iniciou apresentando a empresa AEKO e seu sistema de tratamento de esgoto denominado Micro-ETE. Contextualizou a trajetória do fundador da empresa, o Sr. Danilo Camargo, e informou que a empresa atua na área de infraestrutura de saneamento e que o desenvolvimento do equipamento teve início a partir da identificação de demanda por sistemas compactos voltados principalmente a áreas rurais, agrícolas, quilombolas e indígenas. Relatou que, desde a criação da empresa foram realizados estudos, testes piloto, remodelagens e validações em escala real, resultando na versão atualmente comercializada. Destacou que a Micro-ETE possui como pilares tecnologia, sustentabilidade, custo-benefício e qualidade. O sistema busca aliar eficiência operacional e baixo custo, além de contribuir para a preservação ambiental e para a melhoria das condições sanitárias da população atendida. Quanto ao funcionamento, explicou que se trata de um sistema compacto com sete fases de tratamento, sendo: **i.** Gradeamento; **ii.** Tanque de Equalização; **iii.** Reatores biológicos; **iv.** Filtro anaeróbio; **v.** Decantador lamelar; **vi.** Desinfecção; **vii.** Filtro de gases. Informou que o sistema opera sem necessidade de energia elétrica quando instalado por gravidade, não exigindo aeração ou bombeamento, o que

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 170ª Reunião Ordinária da CT-RURAL – 27/03/2026 - 9h Reunião por videoconferência – Google Meet

reduz custos operacionais. Informou que existem modelos com capacidades de 800 e 1.500 litros por dia, destinados ao atendimento aproximado de oito e quinze pessoas, respectivamente, podendo ainda ser instalados (em paralelo) para maiores demandas. Quanto à manutenção, explicou que exige apenas limpeza periódica, remoção de lodo e troca de insumos em intervalos aproximados de dezoito meses. Também apresentou resultados satisfatórios de testes realizados com instituições e companhias de saneamento. Complementando, o Sr. Danilo Camargo comentou que o equipamento vem sendo aperfeiçoado há cerca de dez anos, com foco no atendimento às normas técnicas e no baixo custo operacional. Após a apresentação, os membros questionaram sobre os custos de implantação e esclareceram dúvidas relacionadas ao recebimento de águas cinzas, controle de odores, remoção de lodo, uso em residências de ocupação intermitente e diferenças em relação às fossas sépticas convencionais. Além disso, o Sr. Miguel e a Sra. Clarice Buzolin, representante da Prefeitura Municipal de Limeira, expressaram preocupação em relação às licitações de planos de Saneamento Rural, destacando que a contratação de empresas qualificadas é um desafio comum aos municípios. Após as manifestações, a Sra. Patrícia esclareceu os questionamentos e destacou que o sistema aceita efluentes domésticos, inclusive águas cinzas, diferenciando-se das fossas sépticas convencionais por possuir múltiplas etapas de tratamento, maior eficiência e melhor controle sanitário. Por fim, ressaltou a importância do acompanhamento técnico, da capacitação dos usuários e da valorização contínua dos sistemas implantados. Em seguida, a Sra. Melissa agradeceu e informou que a apresentação seria encaminhada aos membros após a reunião. **6. Outros assuntos:** O Sr. João Baraldi questionou aos membros sobre outros assuntos: **a)** O Sr. Miguel informou que participa da Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo da Região Metropolitana de Piracicaba, cujo foco atual está voltado à regularização fundiária. Relatou que está em discussão a elaboração de um plano regional para essa temática; **b)** A Sra. Melissa apresentou uma cartilha sobre mata ciliar disponibilizada pelo Sr. Hélio Schmidt, representante da Associação dos Engenheiros de Rio Claro (AERC)

informando que o material será levado à próxima reunião presencial. Em seguida, o Sr. José Luiz Martini sugeriu que futuramente, o GT-Cartilha da CT-Rural avalie a atualização da cartilha de recuperação de mata ciliar e nascentes como um novo projeto; **c)** O Sr. Fernando Ruitter, representante da Cooperativas de Holambra, manifestou preocupação com a consulta pública dos reservatórios de Pedreira e Duas Pontes, especialmente quanto ao prazo de concessão de 30 anos e à garantia do uso múltiplo da água para o setor rural. Em seguida, o Sr. João Demarchi, representante da Associação De Olho no Material Escolar (DONME) e do Instituto de Zootecnia (IZ/APTA), informou que a Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Mananciais (CT-Mananciais) dos Comitês PCJ e o Ministério Público acompanham o tema, defendendo que a futura PPP inclua investimentos na área de contribuição dos reservatórios para conservação do solo e garantia da quantidade e qualidade da água. Na sequência, o Sr. Miguel esclareceu que as discussões sobre a distribuição da água já ocorrem no âmbito do Grupo de Trabalho Sistema Adutor Regional (GT SAR-PCJ) da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ, o qual é aberto à participação dos interessados. Por fim, o Sr. José Luiz Martini destacou a importância de integrar as tratativas dos novos reservatórios à renovação da outorga do Sistema Cantareira, ressaltando preocupações com possível redução das garantias hídricas do Rio Atibaia para a região de Campinas; **d)** A Sra. Sônia Maria Nogueira e Silva, representante da ABES, sugeriu como tema para apresentação na CT-Rural o “Aqualuz”, desenvolvido pela Sra. Anna Luísa Beserra Santos, vencedora do prêmio Jovens Campeões da Terra 2019 da ONU Meio Ambiente, destacando tratar-se de um purificador de água voltado a comunidades rurais. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. João Primo Baraldi, coordenador da CT-Rural agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

João Primo Baraldi
Coordenador da CT-Rural

Melissa Pin Lucheti
Coordenadora-adjunta da CT-Rural